

Rússia Projection Stream 2

Sobre uma sabotagem de uma linha de gás nórdica e monges da Polónia

#America #Germany #Ukraine

A Polónia foi um país bastante bárbaro durante muito tempo antes dos cavaleiros da Ordem Católica Alemã terem chegado no século XII para civilizar a região. Precisando de uma nova ocupação após a conquista islâmica de Jerusalém, estes cavaleiros guerreiros foram enviados para o Mar Báltico para fazer mais do que apenas espalhar as boas novas da Bíblia. Foram precisos muitos séculos e guerras sangrentas até que a região fosse domada, de acordo com os alemães e Roma, e assim chamada "cristianizada". Um dos maiores castelos medievais alguma vez construídos perto de Gdansk sublinha este facto. Conhecido como **Marienburg**, que significa a Fortaleza de Maria, permanece hoje em dia em grande parte intacto como Património Mundial da UNESCO, demonstrando a enorme importância estratégica de toda a região para a Igreja da época.

Aparentemente, uma pequena área na ou perto da cidade polaca de Gdansk recusa-se a aderir aos verdadeiros valores cristãos, mesmo até aos dias de hoje, ao que parece. Mil anos mais tarde, a 26 de Setembro de 2022, e não muito longe de Gdansk, o mundo inteiro ficou chocado ao ver uma gigantesca bolha irromper na superfície do Mar Báltico em resultado de um total de três explosões perto dos oleodutos do Nord Stream no fundo do mar.



Local da explosão dos oleodutos da Nord Stream

Toda a máquina dos meios de comunicação social do Ocidente foi rápida a tocar a buzina contra a Rússia, culpando Putin por ter pessoalmente ordenado a destruição de uma nova fonte de rendimento para o gás russo em troca de euros, como todos sabemos.

Depois de a máquina de lavagem ao cérebro ter terminado o seu habitual trabalho de meses de fixação de projecções sobre a Rússia, foi **divulgado em relatórios** que as operações especiais dos EUA poderiam ter sido responsáveis pela sabotagem do novíssimo segundo gasoduto da parceria germano-russa através do Mar Báltico. Poucos notaram estas reportagens porque os principais meios de comunicação social estavam ocupados com a lavagem ao cérebro das suas populações por causa do número ridiculamente baixo de entregas de tanques e caças à Ucrânia.

Na Primavera de 2023, outra narrativa suspeita foi subitamente publicada pelos principais meios de comunicação social. Culpou **um grupo militante ucraniano** pela infame sabotagem do gasoduto Nord

Stream. Mas como as identidades destes guerreiros marítimos ucranianos não puderam ser determinadas após a chamada "*recolha intensiva de informações*", as consequências foram quase nulas. No final, deve ter sido a Rússia. Capítulo encerrado. Voilà.

Curiosa e despercebida por muitos, nos meses que antecederam as duas explosões de gasodutos no fundo do Báltico, uma gigantesca embarcação sem amarras nas costas dos EUA para se dirigir para o Mar Báltico. Com o codinome LHD3 no radar de localização de navios militares do mundo, o navio foi ordenado a regressar ao Báltico em Agosto de 2022, após uma curta viagem a Estocolmo e uma breve estadia em águas mediterrânicas.



USS Kearsarge

O verdadeiro barco por detrás do navio de nome de código LHD3 é o USS Kearsarge, um grande navio de guerra anfíbio concebido para planear, hospedar e conduzir operações especiais nos EUA.

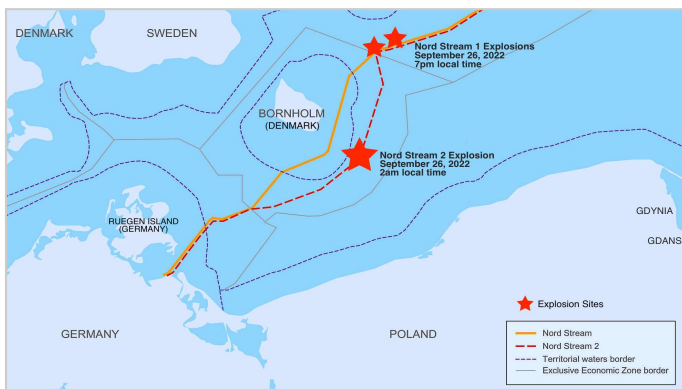
Homeported em Norfolk, Virgínia, o USS Kearsarge participou numa série de exercícios militares liderados pela OTAN no Báltico, no Verão de 2022. A 3 de Agosto de 2022, quando o USS Kearsarge e a sua escolta, o USS Arlington, passaram pela costa do nordeste da Alemanha por volta das 18 horas, foi aplaudido e acolhido pelos noticiários locais e mesmo nacionais alemães. O noticiário alemão não se afasta do facto de os dois gigantes navios americanos, transportando 4.000 soldados, pilotos de helicóptero, fuzileiros navais, médicos e estrategas americanos, terem desligado os seus sistemas de identificação automática (AIS) perto da ilha dinamarquesa de Bornholm para que os sistemas de radar regulares não os pudessem detectar. Meses mais tarde, vários noticiários norte-americanos contaram a história de que imagens de satélite tinham revelado dois "*navios escuros*" a flutuar alegremente sobre os locais de explosão no mar nos dias anteriores às detonações da bomba, com exactamente este sistema de identificação AIS desligado.

O USS Kearsarge e a sua frota permaneceram em Helsínquia, Finlândia, no início de Agosto de 2022, durante cerca de uma semana. No início de Setembro de 2022, artigos noticiosos relatam que o USS Kearsarge "está actualmente a cruzar o Mar Báltico". A Marinha dos EUA e também a imprensa polaca confirmam finalmente que o USS Kearsarge foi ancorado em Gdynia, um porto perto de Gdansk, de 14 de Setembro a 19 de Setembro de 2022.

Enquanto [USS] Kearsarge atraca em Helsínquia, [USS] Arlington realizará uma visita ao porto de Estocolmo, Suécia, enquanto [USS] Gunston Hall faz escala em Tallinn, Estónia. Estas visitas ao porto demonstram o empenho dos Estados Unidos em trabalhar com as principais nações aliadas e parceiras da OTAN para preservar a segurança e a estabilidade na região do Mar Báltico.

Website dos Marines dos Estados Unidos da América [de 5 de Agosto de 2022](#)

A 20 de Setembro, ao USS Kearsarge juntou-se o USS Gunston e o USS Arlington agrupados sob o esquadrão PHIBRON 6 para a realização de exercícios no Golfo de Gdansk, não muito longe dos três locais de explosão de gasodutos. Toda a frota americana estava de regresso, passando novamente pela ilha de Fehmarn, no norte da Alemanha, a 22 de Setembro de 2022. As gigantescas embarcações americanas **foram novamente vistas** das costas alemãs apenas 4 dias antes da primeira explosão no gasoduto Nord Stream 2 ter sido **oficialmente registada pela** Rede Nacional Sísmica Sueca por volta das 2 horas da manhã, hora local, e confirmada por caças dinamarqueses pouco tempo depois sobre o local do mar borbulhante. Horas mais tarde, por volta das 19 horas, pelo menos duas explosões adicionais no gasoduto Nord Stream 1 a nordeste de Bornholm foram detectadas pela Rede Nacional Sísmica da Suécia.



Mapa de Explosão de Gasodutos Nord Stream

É importante notar que navios de guerra anfíbios como o USS Kearsarge são capazes de transportar grandes forças terrestres desde um ponto de embarque até ao ponto no mar onde um assalto deve ser feito. Permitem também que um maior número de barcos mais pequenos transportem as forças terrestres dos grandes navios para terra. Estes navios transportam tipicamente uma grande variedade de equipamento militar, veículos, e equipamento, dependendo da missão. Único para o USS Kearsarge é que o navio é carregado com fuzileiros navais. Estes, por sua vez, são desde o War Powers Act de 1973 **a escolha preferida** das tropas para qualquer presidente dos EUA para serem enviadas por ordem executiva directa para os chamados "conflitos de baixa intensidade" - sem que generais, almirantes, ou o Congresso dos EUA possam interferir muito.

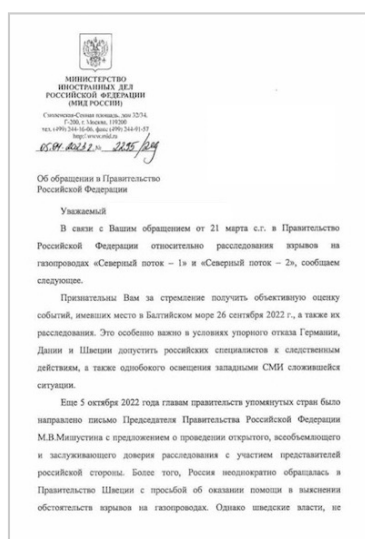
Uma vez que os três locais de explosão estão próximos da ilha dinamarquesa de Bornholm, é igualmente importante mencionar que o governo dinamarquês mais se opôs à construção do gasoduto North Stream 2 - juntamente com os EUA, Ucrânia, e também a Polónia. Em 2019, quando já 60% do gasoduto tinha sido colocado, a empresa Nord Stream AG na Alemanha **teve de abandonar a ideia** de colocar o gasoduto em território dinamarquês e de o reencaminhar mais para fora de Bornholm, uma vez que o governo de Copenhaga ignorou os planos anteriores do gasoduto durante mais de dois anos.

Além disso, os esforços de organização para a logística e detonação de três bombas submarinas maiores,

exactamente perto de dois gasodutos diferentes, não devem ser subestimados e são bastante intensivos. As nações estrangeiras têm os seus próprios serviços de inteligência, principalmente a Polónia e a Dinamarca, possivelmente também a Finlândia e a Suécia, o que teria feito soar claramente os sinais de alarme se algo suspeito dessa dimensão estivesse a ser feito sem o seu conhecimento. Negociações e esforços organizacionais devem ter ocorrido nos meses, semanas e dias antes da primeira explosão a 26 de Setembro de 2022. Se a Rússia quisesse cortar o fluxo de gás para a Europa para ganhos militares e de preço do gás, poderia ter facilmente falsificado problemas nos locais de injeção de gás em Vyborg e Ust-Luga, perto de São Petersburgo.

Já no início de Outubro de 2022, o governo russo estava "a propor uma investigação aberta, abrangente e credível com a participação de representantes do lado russo", como mostra um [documento governamental de Moscovo](#). A 27 de Março de 2023, o governo russo redigiu [uma resolução](#) no Conselho de Segurança das Nações Unidas para a criação de uma comissão independente pelo Secretário-Geral da ONU para investigar as circunstâncias das explosões dos oleodutos. A resolução foi recusada: A China e o Brasil votaram a favor, os restantes membros do Conselho de Segurança abstiveram-se de votar, tornando a proposta nula devido à falta de apoio.

Há também alguns mistérios sobre dois navios que cruzaram os locais explosivos antes de 26 de Setembro de 2022. Cruzeiro para o Mar Báltico a partir de Roterdão, na Holanda, o [petroleiro grego 'Minerva Julie'](#) - com pelo menos [um engenheiro electrotécnico ucraniano](#) a bordo - [percorreu de forma estranha](#) o local da explosão Nord Stream 1, de 6 a 12 de Setembro de 2022. O petroleiro tem - alegadamente e de acordo com [elaborações ucranianas](#) - uma história de ligações oligárquicas da Europa de Leste. Um segundo barco misterioso [é o 'Andromeda'](#), um veleiro bávaro C50, que - altamente alegadamente e de acordo com as narrativas dos principais meios de comunicação - foi capaz de transportar centenas de quilos de



Ministério dos Negócios

Estrangeiros russo
letra 5 de Abril de 2023

explosivos e enterrá-los através do apoio de mergulhadores a bordo mais equipamento pesado no fundo do oceano Báltico.

É de salientar que o Chanceler alemão Olaf **Scholz visitou Oslo, Noruega** um bom mês antes da descoberta da explosão no gasoduto NordStream. A 15 de Agosto de 2022, participou no chamado "Nordic Counsel", onde se encontrou com um total de 5 chefes de estado escandinavos no espaço de 8 horas, discutindo questões energéticas e a guerra da Ucrânia. Desconhece-se, até agora, se foi discutido no início, em Oslo, a substituição dos antigos gasodutos NordStream, agora explodidos, por **um gigantesco gás natural líquido LNG-Terminal** fora da ilha de Ruegen, destinado a ser abrigado não muito longe dos pontos finais anteriores da NordStream 1 e 2.



Mensagem no Twitter "Obrigado, EUA" do MEP

polaco

Sikorski de 27 de setembro de 2022

Curiosamente, o presidente dos EUA Joe Biden, que foi o principal ponto de contacto da Ucrânia durante a sua vice-presidência de 8 anos sob Obama, visita hoje em dia a Polónia quase duas vezes por ano, **também em Março de 2022**. Não se sabe se ele discutiu o papel do **seu filho Hunter Biden** no gigante do gás ucraniano Burisma, ou se ele se encontrou com **o antigo Primeiro-Ministro polaco Kwasniewski**, que se sentou no mesmo conselho do Burisma ao lado de Hunter Biden. O que se sabe é que Joe Biden se misturou com vários funcionários do Estado polaco durante a sua estadia no final de Março de 2022. Uma das suas reuniões de confraternização representa-o sentado numa ronda de discussão em forma de U com um cavalheiro vestido com roupas de monge católico:



Como os fantasmas dos antigos monges alemães da Fortaleza de Maria, perto de Gdansk.

<https://www.sun24.news/pt/russia-projection-stream-2-sobre-uma-sabotagem-de-uma-linha-de-gas-nordica-e-monges-da-polonia.html>